



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Centro de Artes, Humanidades e Letras  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

---



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

**Mais que segurança, um processo de cidadania – Proposta de atuação da  
Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência  
Plínio Pereira Guedes.**

**CACHOEIRA, BA**

**2019**

**FERNANDA ANTONIA COSTA PESTANA**

**Mais que segurança, um processo de cidadania – Proposta de atuação da  
Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência  
Plínio Pereira Guedes.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof(a). Daniela Abreu Matos.

**Cachoeira, BA.**

**2019**

**FERNANDA ANTONIA COSTA PESTANA**

**Mais que segurança, um processo de cidadania – Proposta de atuação da  
Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência  
Plínio Pereira Guedes.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 25 de julho de 2019.



Daniela Abreu Matos - Orientadora

Doutorado em Comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Olivia Maria Costa Silveira

Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia  
Secretaria Municipal de Educação de Pojuca-Ba

Kleber Souza da Silva

Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Polícia Militar do Estado da Bahia

PESTANA. FERNANDA ANTONIA COSTA. Mais que segurança, um processo de cidadania – Proposta de atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes. 52p. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2019.

## RESUMO

O Projeto de Intervenção - Educação, Segurança e Cidadania: “cole com a gente!” (ProESC) será desenvolvido na área educacional, através da atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe. O referido projeto será apresentado como proposta a ser desenvolvida na Escola Pública Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, que conta com um total de 852 alunos matriculados. O projeto tem como finalidade principal o desenvolvimento de atividades recreativas, esportivas e multidisciplinares, em que o público alvo são os GCMs que atuam na referida escola e os stakeholders – partes interessadas, são os alunos, adolescentes com idade entre 11 e 17 anos. A motivação para o desenvolvimento deste Projeto de Intervenção surgiu através de experiências pessoais, vivenciadas por mim, Fernanda Antonia Costa Pestana, enquanto Guarda Civil Municipal de Maragogipe, desde 2008, aprovada mediante concurso público para o cargo. Desta forma, o presente Projeto de Intervenção voltado para a atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe, especialmente, aos que atuam em escolas públicas municipais, justifica-se na perspectiva de que através do desenvolvimento deste projeto, principalmente, devido às condições mínimas de desenvolvimento de suas atividades como GCMs, possamos valorizá-los e motivá-los, para atuarem com atividades que contribuam para a formação social e educacional dos alunos, conscientizando-os sobre os conceitos de cidadania.

**Palavras-chave:** Educação, segurança, cidadania e participação.

## LISTA DE TABELAS

Quadro 01- Efetivo da Guarda Civil Municipal de Maragogipe.....	12
Quadro 02 - Perfil dos GCMs que atuam na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes.....	13
Quadro 03 - Tipos de ocorrências frequentemente registradas pelos GCMs na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes.....	14
Quadro 04 - Modelo de Registro da ocorrência .....	15
Gráfico 01 - Quantidade de alunos entrevistados e faixa etária.....	20
Gráfico 02 - Quantidade de alunos entrevistados por sexo.....	20
Gráfico 03 - Quantidade de entrevistados por série/ano.....	21
Gráfico 04 - Quantidade de entrevistados por nível de aproximação com os GCMs.....	21
Gráfico 05 - Assuntos que os alunos abordam com os GCMs.....	22
Gráfico 06 - Percepção dos alunos sobre a atuação dos GCMs na escola.....	22
Gráfico 07 - Atividades que os alunos participariam se realizadas pelos GCMs.....	23
Gráfico 08 - Projetos que poderiam ser realizados pelos GCMs de acordo com os alunos.....	23
Gráfico 09 - Quantidade dos GCMs entrevistados e faixa etária.....	24
Gráfico 10 – Quantidade de GCMs entrevistados por sexo.....	25
Gráfico 11 – Quantidade de GCMs por tempo de atuação na referida escola.....	25
Gráfico 12 – Quantidade de GCMs por nível de informação/instrução.....	25
Gráfico 13 - Formas de atuação dos GCMs que podem contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos, segundo os Guardas Municipais.....	26
Gráfico 14 - Sobre as atuais condições de trabalho dos GCMs para que possam ser exercidas atividades com os alunos.....	27
Gráfico 15 - Como os GCMs percebem o papel da escola na contribuição para a relação deles com os alunos, além de Segurança Pública.....	28
Gráfico 16 - De que maneira o GCM considera necessária a relação com os alunos para o convívio social e educacional.....	28

## SUMÁRIO

1. <b>Introdução</b> .....	08
2. <b>A Guarda Civil Municipal de Maragogipe</b> .....	12
3. <b>Diagnóstico</b> .....	17
4. <b>Identificação dos Alunos</b> .....	20
5. <b>Identificação dos GCMs</b> .....	24
6. <b>Experiências exitosas e referências</b> .....	32
7. <b>Experiência no Município de Maragogipe sem continuidade por falta de apoio da Gestão Pública Municipal</b> .....	35
8. <b>Metodologia de intervenção</b> .....	37
9. <b>Matriz lógica</b> .....	38
10. <b>Referências</b> .....	47
11. <b>Apêndices</b> .....	49
<b>Apêndice A - Questionário para os GCM's</b> .....	49
<b>Apêndice B – Questionário para os alunos</b> .....	52

## **Identificação do Projeto de Intervenção**

**Título do Projeto de Intervenção** - Mais que segurança, um processo de cidadania - Atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes.

**Nome** – Projeto Educação, Segurança e Cidadania: “cole com a gente!” ( ProESC )

**Local de aplicação** - Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes

**Endereço** – Praça Dr. Plácido Rocha, s/n Bairro Palmeiras.

**Período de funcionamento** – Turnos: matutino, vespertino e noturno.

**Total de alunos** – 852 alunos

**Faixa etária** - Adolescentes entre 11 e 17 anos de idade.

**Início/término** – Desenvolvido durante o ano letivo escolar, priorizando o período de avaliações escolares, pois o projeto serve como instrumento de reforço das atividades desenvolvidas. Dividido em quatro ciclos, ou períodos, correspondentes as unidades do ano escolar.

**Unidade Concedente** – Prefeitura Municipal de Maragogipe

**CNPJ** - 13.784.384/0001-22

**Endereço da Prefeitura** -

**Município** - Maragogipe                      **UF** - Bahia

**Regime jurídico e esfera administrativa** – Municipal

**População** - 44. 555 hab. (IBGE – 2018).

**Representante Legal** – Vera Lúcia Maria dos Santos    **CPF** - 375.211.445-20

**Cargo** – Prefeita - Administração do Município

**Idealizador do projeto/responsável pela execução** - Fernanda Antonia Costa Pestana

**Tel.:** (75) 9 9933-5346

**Email.:** nandynhapestana@hotmail.com

**Assinatura:** \_\_\_\_\_



## 1. Introdução

O Projeto de Intervenção - Mais que segurança, um processo de cidadania - Atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, será desenvolvido na área educacional, através da atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe. O município fica localizado no Recôncavo do Estado da Bahia, em que o último censo do IBGE, realizado em 2018, identificou a população de aproximadamente 44.555 habitantes, entre os adolescentes, o último censo em 2010 identificou aproximadamente entre 10 a 14 anos de idade 3,959 adolescentes, correspondendo a 9,3% do total da população, e entre 15 e 19 anos de idade 4,151 adolescentes, correspondendo a 9,7% do total da população, os adolescentes correspondem a 19% da população total do município em 2010 que era de aproximadamente 42.815 habitantes. A Prefeita em exercício, pelo segundo mandato, é Vera Lúcia Maria dos Santos, o gentílico da cidade é Maragogipano. (IBGE, 2019)

O referido projeto será apresentado como proposta a ser desenvolvida na Escola Pública Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, que conta com um total de 852 alunos matriculados. O projeto tem como finalidade principal o desenvolvimento de atividades recreativas, esportivas e multidisciplinares, em que o público alvo são os GCMs que atuam na referida escola e os stakeholders – partes interessadas, são os alunos, adolescentes com idade entre 11 e 17 anos. A escola tem em suas dependências 14 salas de aulas, quadra de esportes coberta, com banheiros feminino e masculino e ambiente adaptado para pessoas com deficiência, todos contam com chuveiros. A escola e principalmente as salas de aulas, são espaços de entendimento sobre a sociedade e sua estrutura, seja social, política ou cultural, esses espaços, devem ser entendidos como modelos educativos, para que ocorra a conscientização sobre esses aspectos e sobre a sociedade.

Em nível de informação da área educacional do município, é importante destacar que em 2017, os alunos dos anos finais, tiveram média de 2.9 no IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação), sendo que a meta do IDEB para o Município de Maragogipe era de 4,5 para os anos finais 6º ao 9º ano/série do município, importante destacar que a meta do IDEB, funciona como um indicador que possibilita o monitoramento da qualidade da educação pela população por meio de dados concretos. Na comparação com cidades do mesmo estado, a posição de Maragogipe constava 329 de 417 municípios. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.8%

em 2010. Isso posicionava o município na posição 270ª no universo de 417, dentre as cidades do Estado, e na posição 3870 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

#### MARAGOGIPE

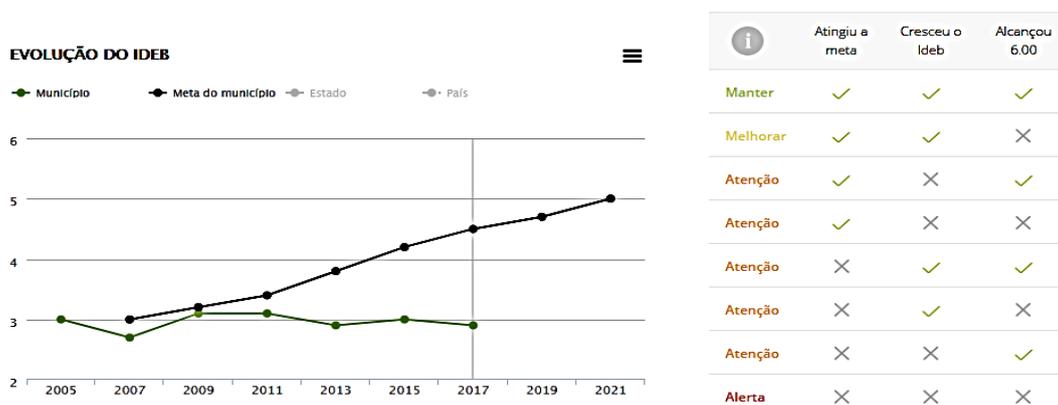
O Ideb 2017 nos anos finais da rede municipal não atingiu a meta, teve queda e não alcançou 6.0. Precisa melhorar a sua situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

Desta forma, podemos observar que o município alcançou a nota de 3,65 no indicador de aprendizado, que é referente a nota padronizada em Português e Matemática de acordo com a Prova Brasil, que varia de 0 a 10, essa nota de indicador é multiplicada pela quantidade de alunos aprovados, no município a cada 100 alunos 20 foram reprovados. O resultado do IDEB é o cálculo dessa multiplicação:  $3,65 \times 0,80 = 2,9$ , o município ficou com a média de 2,9 no IDEB, enquanto a média prevista para 2017 era de 4,5. No quadro abaixo podemos observar a evolução e a meta do IDEB para o município até 2021:

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017)



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017)

Devemos pensar no aluno, independente do seu desenvolvimento, sempre como um aluno, ou seja, devemos pensá-lo em referência à sua posição no espaço escolar, aos conhecimentos e as regras específicas da escola, pois é um sujeito confrontado com a necessidade de aprender diversos tipos de conhecimentos. Devemos entender também que os alunos mobilizam-se para a prática de atividades que os interessam, que remetem a um desejo, um sentido ou valor. Para despertar nos alunos interesse para o seu desenvolvimento educacional, é necessário que ele ocorra de maneira dinâmica, através de trocas com o outro, com o

mundo. A relação com o saber se constrói em relações sociais com o saber, mostrando e analisando suas modalidades e seus processos educativos. A prática educativa nos reflete sobre a concepção do convívio social, das relações indivíduo-sociedade-cidadania, enfatizando a educação como elemento social.

A motivação para o desenvolvimento deste Projeto de Intervenção surgiu através de experiências pessoais, vivenciadas por mim, Fernanda Antonia Costa Pestana, enquanto Guarda Civil Municipal de Maragogipe, desde 2008, aprovada mediante concurso público para o cargo. Dentre aproximadamente 11 anos de atuação, desenvolvi minhas atividades profissionais por 07 anos em escolas públicas municipais, o maior período, 04 anos (2012 - 2016), foi na referida escola a qual o projeto de intervenção tem como base para seu desenvolvimento, a Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes.

Percebendo as limitações em que desempenhava minhas funções, enquanto GCM, com várias frustrações, pois sempre tive a certeza de que os GCMs podem desenvolver seu papel, além das ações de segurança pública, como proteção de bens, serviços e instalações municipais, controle do trânsito, proteção ambiental, propagação da cultura de paz nas escolas e proteção sistêmica da população, de maneira ampla dentro do ambiente educacional resolvi desenvolver esse projeto de intervenção, para que consiga possibilidades de mostrar na prática que os GCMs também podem fazer parte do processo educacional e social desses adolescentes, contribuindo através das suas especificidades, para o desenvolvimento dos alunos de maneira cidadã.

Confirmando, por experiência própria, o relato dos GCMs entrevistados, de que ao atuar em escola, desempenhamos apenas o papel de agente de portaria, limitando nossa atuação apenas a este espaço, exceto quando existem situações de conflitos ou deterioração do patrimônio, e então somos solicitados a intervir de maneira repressiva. Meu ponto de partida é o pressuposto de que a atuação dos GCMs deve ocorrer de maneira preventiva, ao limitar nossa atuação, diversas ocorrências são registradas no dia a dia escolar, mais ainda ao distanciar os GCMs do processo educacional e relações interpessoais, tanto com alunos, quanto com funcionários, acaba por desmotivar o servidor que está presente para colaborar com o serviço público.

Temos, atualmente, uma corporação de GCMs em Maragogipe, vistos apenas como porteiros, essa perspectiva se estende também aos GCMs que atuam nas secretarias municipais, e, enquanto aos demais que atuam no trânsito, para orientação e desobstrução das vias, sem autonomia para autuar possíveis irregularidades, pois o trânsito da cidade ainda não

é municipalizado, ficamos dependendo da conscientização da população enquanto desenvolvemos nossas atividades nas ruas.

Desta forma, o presente Projeto de Intervenção voltado para a atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe, especialmente, aos que atuam em escolas públicas municipais, justifica-se na perspectiva de que através do desenvolvimento deste projeto, principalmente, devido às condições mínimas de desenvolvimento de suas atividades como GCMs, possamos valorizá-los e motivá-los, para atuarem com atividades que contribuam para a formação social e educacional dos alunos, conscientizando-os sobre os conceitos de cidadania.

Enquanto Guarda Civil Municipal e concluinte do Curso de Gestão Pública, pela UFRB, aprovada e selecionada mediante média alcançada pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada) em 2014, e através de todos os conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação acadêmica, somados à minha experiência profissional, me senti motivada a buscar meios de propor mudanças nessa realidade de atuação dos GCMs, já acomodada em nosso município o que cada vez mais, desmotiva e frustra muitos colegas de profissão, por não serem merecidamente reconhecidos como profissionais da segurança pública municipal.

Assim, o Projeto de Intervenção, materializa-se como uma proposta de uma Gestora Pública, em conclusão de curso, e Guarda Civil Municipal, que através dos conhecimentos e experiências adquiridos, pôde desenvolver de forma técnica uma proposta que será apresentada ao Comando dos GCMs, e aos demais colegas para conhecimento, e posteriormente à Gestão Pública Municipal, abrangendo as Secretarias de: Educação, Esporte e Lazer; Cultura e Desenvolvimento Social, que esperançosamente, com o apoio de todos os envolvidos, daremos início às atividades propostas no projeto.

## **2. A GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE MARAGOGIPE**

A Corporação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe, localizada no Recôncavo da Bahia, criada no ano de 2003, instituição que absorveu profissionais que já atuavam na prefeitura em outros cargos, foi complementada com servidores advinda do concurso público em mais duas etapas. No ano de 2008 ocorreu o concurso para Guarda Escolar com a finalidade de atender a proteção do patrimônio público da Secretaria de Educação.

No ano de 2014 houve a aprovação da Lei 13.022/14 o estatuto geral das guardas Municipais, Lei que enquadra as Guardas Civis Municipais do país no sistema de Segurança Pública e Justiça, dando-lhes atribuições e identidade, como a desmilitarização das instituições, que segundo a Lei, devem seguir ritos próprios e ocupar o campo da prevenção ao crime e a violência dentro do contexto.

Ocorre que no ano de 2015 após anos de reivindicação dos Guardas Municipais e Escolares aprovou-se a Lei de criação da corporação e corrigindo um histórico de erros, pois somente com a Lei de criação a guarda passou a existir como corporação e designando um caminho para seguir. Garantindo direitos e criando deveres. Paralelo a este cenário houve uma revolução em termos de qualificação de mão de obra, haja vista uma parcela dos agentes ingressaram em cursos técnicos e cursos superiores produzindo assim expertises em várias áreas do conhecimento que agregam qualidade ao serviço prestado.

Tal situação modificou a estrutura da corporação, pois a visão geral quando concebida que visava apenas e somente a proteção dos bens municipais foi alterada pela legislação, bem como pelos anseios das novas descobertas produzidas no âmbito do conhecimento fazendo os agentes pretender novas atuações junto a comunidade, transformando a instituição outrora arcaica em um vetor de mudanças e produzindo quebras de paradigmas da sociedade enquanto as atividades de segurança pública. .

Atualmente os GCMs dividem-se por inspeção em grupamentos que são: 1) patrimonial, 2) escolar, 3) órgãos e bens públicos e 4) orientação no trânsito; na sua estrutura organizacional constam: comandante, subcomandante, inspetor, GOE - Grupamento de Operações Especiais e P.O - Patrulhamento Ostensivo. Contando com um grande contingente de GCMs nas escolas públicas municipais e partindo do pressuposto de que devem atuar de maneira preventiva e comunitária, surgem questionamentos, pois a realidade vivenciada dentro dessas instituições de ensino é outra, ou seja, a prática de atividades desenvolvidas pelos GCMs está relacionada ao pouco espaço de atuação que lhes são permitidos, diante da

amplitude que esta corporação pode desenvolver e oferecer para a comunidade e instituições de ensino através da prática educativa.

### Efetivo da Guarda Civil Municipal de Maragogipe

<b>Cargo</b>	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>	<b>Total</b>
Comandante	01	-	01
Subcomandante	01	-	01
Inspetor Geral	01	-	01
Supervisor	01	01	02
Administrativo	-	01	01
Grupamento de Operações Especiais	13	03	16
Patrulhamento Ostensivo	04	04	08
Guardas Municipais (Escolas e Órgão Públicos)	88	44	30
<b>Total Geral</b>	<b>109</b>	<b>53</b>	<b>162</b>

Quadro 01

Fonte: Dados da Pesquisa - Elaboração própria.

Através de diagnóstico realizado na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, para a construção do projeto de intervenção, houve a curiosidade e atenção em descrever o perfil desses profissionais GCMS – Guardas Cíveis Municipais e as principais ocorrências registradas pelos próprios GCMs durante sua prática de atuação na escola. É importante destacar que existe um livro de registros de ocorrências, para que o GCM de plantão relate todos os acontecimentos, enfatizando problemas como: deterioração do patrimônio, violência física ou verbal, entrada e saída de objetos, equipamentos, bens materiais públicos da escola. O Guarda Municipal de plantão informa o registro dessas ocorrências a Direção ou Coordenação da escola, como também ao comando da Guarda Civil Municipal, para que se necessário, possam atuar como forma de intervenção nesses acontecimentos e prevenção de atos futuros. Esses registros de ocorrências resguardam sua forma de atuação preventiva e repressiva, se necessário precise. Nas tabelas abaixo podemos observar o perfil dos GCMs da referida escola, como também alguns dos registros de ocorrências, pois, as mesmas são desenvolvidas de maneira manuscritas pelos GCMs em formatos de textos nos livros de registros de ocorrências.

**Perfil dos GCMs que atuam na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes**

<b>Sexo</b>	<b>Tempo de atuação na escola</b>	<b>Tipo de formação</b>	<b>Horário de atuação</b>	<b>Formas de atuação</b>
Masculino (03)	02 – 02 anos 01 – 07 anos	Nível Médio Completo – 02 Nível médio completo com curso profissionalizante - 01	03 - escala de 24horas	Patrulhamento preventivo ronda escolar e portaria da escola.
Feminino (03)	01 – 10 anos 02 – 03 anos	Nível Superior – 02 Nível Médio Completo – 01	01 – escala de 12 horas noturno 01 – 06 horas matutino 01 – 06 horas vespertino	Patrulhamento preventivo: ronda escolar, orientações e portaria da escola.

Quadro 02

Fonte: Dados da Pesquisa - Elaboração própria.

Percebendo o perfil dos GCMs entrevistados, e observando os demais, no tocante a formação/escolarização, é possível afirmar, através das pesquisas realizadas para o desenvolvimento desse projeto, que não existe motivação para profissionalização, tanto por parte dos GCMs, quanto por parte do comando em buscar através da gestão municipal meios para que isso aconteça, com cursos para capacitação desses GCMs, por exemplo. O presente projeto de intervenção, parte também desse pressuposto de que, através da capacitação desses GCMs, teremos servidores motivados a desempenhar melhor suas funções, sendo valorizados e sua atuação como GCMs reconhecida pela comunidade escolar e pela gestão municipal.

Na tabela seguinte, foram destacadas algumas ocorrências, pelos GCMs entrevistados, para que possam ser utilizadas como referência dos acontecimentos cotidianos, consideradas a partir da frequência em que ocorrem, pois no registro do livro de ocorrências, estão relatados os acontecimentos do dia de cada plantonista, sem uma estatística quantitativa dessas ocorrências. É importante destacar também, que as ocorrências são registradas todos os dias, mais que só interessa a direção saber quando acontecem casos graves, nos demais cabe ao GCM informar para possíveis soluções, a seguir alguns exemplos de acontecimentos de ocorrências.

**Tipos de ocorrências frequentemente registradas pelos GCMs na  
Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes**

Ocorrência	Frequência		
	Raro	Pouco	Frequente
Deterioração do patrimônio público: carteiras e fechaduras de portas quebradas, torneira de bebedouro e de pia de banheiros retiradas, paredes riscadas, entre outros.			X
Brigas entre alunos: maioria dos registros são: discussões verbais, as agressões físicas acontecem fora da área escolar.		X	
Discussões alunos e professores: os raros casos registrados são punidos com advertências e os responsáveis pelos alunos são chamados a comparecer na escola.	X		
Discussões alunos e funcionários: a maioria é desrespeitada pelos alunos, pois não os valorizam.	X		

Quadro 3

Fonte: Dados da Pesquisa Elaboração Própria

<b>Modelo de Registro da ocorrência</b>	
Comandante: _____	Local de serviço: _____
Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
Ass: _____	Hora de serviço: _____
I Pessoal de serviço: _____	
II Materiais existentes: _____	
III Ocorrência: _____	
IV Passagem de serviço: _____	
V Assinatura: _____	

Quadro 04

Fonte: Dados da Pesquisa - Elaboração Própria.

Desta forma, partiremos dos seguintes questionamentos: como está sendo feita a prática de atividades diárias dos GCMs nas escolas municipais? Existem suportes ou mecanismos pedagógicos que contribuam para uma postura da segurança pública diferenciada nas instituições de ensino? Dentro da corporação, é possível encontrar GCMs com formação e habilidades específicas que poderiam ser utilizadas para desenvolver atividades e somar conhecimentos? Por que esses servidores não tem o reconhecimento merecido para tal?

A partir desses questionamentos e assegurando-se dos direitos dos adolescentes, através do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual foi instituído em 13 de Julho de 1990, pela Lei 8.069, e considerada um avanço na garantia dos direitos das crianças (até 12 anos) e adolescentes (de 12 a 18 anos incompletos) ao explicitar os princípios da proteção

integral e da prioridade absoluta para elas, passando então a serem consideradas cidadãos, com direitos pessoais e sociais garantidos. A lei também trouxe critérios, orientações, limites e apresentou normas para impedir a participação de crianças e adolescentes em responsabilidades e atividades, muitas vezes impróprias até para adultos, para que assim fiquem definitivamente disponíveis a atividades formativas, educativas, para o lúdico e culturais. Desta forma o Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (*Lei n.8.069, de 13 de julho de 1990*) assegura que:

Capítulo IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
  - II - direito de ser respeitado por seus educadores;
  - III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
  - IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
  - V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

O projeto de intervenção com a atuação dos GCMs nas escolas propõe uma metodologia mais pedagógica do que repressiva, como forma de prevenção, tanto a comunidade quanto a instituição de ensino, começarão a ter uma visão diferenciada dessa corporação que hoje está restrita apenas ao trabalho preventivo, com pouco espaço de atuação, e diretamente direcionado à portaria da escola, para recepção dos alunos e monitoramento nos ambientes internos da escola, priorizando a preservação das instalações e estrutura física.

É importante mencionar que todos os envolvidos nesse ambiente de ensino devem se comprometer com a cidadania desses adolescentes, e diante de fatores tão presentes na comunidade escolar como: violência, a falta de participação dos familiares na escola, dificuldades para uma boa relação interpessoal entre os alunos, é fundamental que existam orientações para temas essenciais nessa faixa etária como: sexualidade, drogas, religião, violência, etnia. Assim, a corporação da GCM, partindo do princípio de que o bem maior é a vida, podendo ser vistos como colaboradores educacionais, numa proposta além da relação com a atuação preventiva, facilitarão essas orientações, contribuindo para uma postura mais cidadã dos adolescentes, conscientizando-os através de atividades sociais, culturais, esportivas e educativas, proporcionando assim maior integração desses adolescentes no ambiente escolar e diminuindo os índices de violência na escola, seja no ambiente interno, nos ambientes que permeiam a escola, e também nos locais de mesmo convívio de muitos desses adolescentes.

### 3. Diagnóstico

A Constituição Federal determina que a segurança pública, é dever do Estado, mais assegura também que é direito e reponsabilidade de todos. Após a criação da corporação da Guarda Civil Municipal pela Prefeitura Municipal de Maragogipe em 2015, assegurada pela Lei Federal 13.022 de 08 de Agosto de 2014, sancionada pela então Presidente Dilma Rousseff, dando normas gerias para as guardas municipais e disciplinando-os, evidenciou ser fundamental que existam parcerias na atuação para prevenção da violência e da criminalidade, consistindo assim, na realização de ações que visem reduzir os fatores de riscos e aumentar os de proteção.

Por meio da aplicação deste projeto de intervenção, serão proporcionadas ações inovadoras a partir da ocupação de espaços públicos, neste caso a instituições de ensino, com atividades educativas, esportivas, culturais e recreativas, desenvolvidas por parte de integrantes da Guarda Civil Municipal de Maragogipe.

Dessa forma será dada maior atenção para os adolescentes, para que despertem o sentimento de pertencimento e acolhimento dentro da escola, assim, estarão exercendo seus direitos também como cidadãos, podendo intervir e usufruir desses espaços, surgindo várias possibilidades de transformação através da educação.

O objetivo comum aos GCMs, facilitadores das atividades, é que, durante sua prática, despertem e orientem nos jovens o conceito de cidadania, conscientizando-os sobre o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais, pois, ter consciência cidadã, também é condição necessária para a vida em conjunto, sabendo respeitar para uma sociedade mais justa.

O conceito de cidadania no Brasil, infelizmente ainda é muito recente, foi consolidada após a Constituição Federal de 1988, desta forma, é imprescindível relatar para os adolescentes seus direitos e deveres, sua forma de atuação perante a sociedade. O direito à educação pública gratuita e de qualidade é uma dessas garantias trazidas pela Constituição Federal de 1988, que no artigo 205 diz o seguinte:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Assim, o Projeto de Intervenção Projeto Educação, Segurança e Cidadania: “cole com a gente!” (ProESC), visa a participação dos Agentes de Segurança Pública, Guardas Civis Municipais, em parceria com a unidade de ensino, a Escola Municipal de Referência Plínio

Pereira Guedes, podendo ser estendido também as demais escolas municipais, e a Prefeitura Municipal, para garantir esses direitos e assegurar que os jovens sintam-se acolhidos e interessados no processo educacional, pois o conceito de segurança pública deve garantir a proteção dos direitos individuais e assegurar o pleno exercício da cidadania, sempre visando a manutenção da ordem pública, com respeito às leis e aos costumes, fatores que contribuem para uma convivência em sociedade.

Nesse sentido, estamos assegurados pela Constituição Federal de 1988, no seu artigo 144 que diz:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Para que ações como essa se concretizem de maneira eficaz, torna-se necessário também, a modernização desses agentes de segurança pública, com especializações, melhorias na credibilidade da sociedade perante suas práticas de atuação, planejamento estratégico das ações a serem desempenhadas e reconhecimento das áreas, lugares e espaços que merecem maior atenção para o desenvolvimento de ações preventivas. Assim, uma aproximação, cada vez maior, entre os Guardas Civis Municipais, órgão públicos e os cidadãos, garantirá uma reestruturação das ações já desenvolvidas, possibilitando o surgimento e o aperfeiçoamento de uma nova postura preventiva, educativa e cidadã.

O desenvolvimento de atividades pedagógicas, reforçando os conceitos de cidadania e segurança pública, através da Guarda Civil Municipal, em paralelo a atuação cotidiana já realizada, possibilitará o surgimento de novas ações educativas, como alternativas que atraiam ainda mais os jovens, através da prevenção e socialização.

De acordo, com um diagnóstico sobre o cotidiano escolar e as práticas vivenciadas pelos jovens dentro desse espaço educacional, é possível criar um conjunto de diretrizes e orientações estratégicas, e uma agenda detalhada com avaliações, recomendações e propostas específicas sobre os diversos temas do cotidiano: educação, saúde, emprego, drogas, violência, cultura, etc., para que possa ser trabalhados em parceria com a equipe pedagógica escolar.

Para fundamentar esse diagnóstico, foram aplicados questionários<sup>1</sup> entre alunos no três turnos de aulas, manhã, tarde e noite, de um total de 852 alunos. Apenas doze adolescentes, entre 11 e 17 anos de idade, a maioria do sexo masculino aceitou o convite para responder a entrevista, entretanto esse grupo foi representativo de todas as séries existente na escola, do 6º

ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Esse diagnóstico é apenas uma amostra qualitativa, a qual irá fundamentar o desenvolvimento da elaboração da proposta do projeto de intervenção.

---

<sup>1</sup>Os questionários utilizados para a pesquisa do Projeto de Intervenção, estão disponíveis no Apêndice do TCC, os quais não foram identificados por nomes dos respondentes. Realizado na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, nas séries do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Esse diagnóstico é apenas uma amostra qualitativa, a qual irá fundamentar o desenvolvimento da elaboração da proposta do projeto de intervenção.

#### 4. Identificação dos Alunos

A Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, dispõe de alunos com faixa etária entre 11 e 17 anos de idade, e para responder ao questionário, teve-se o cuidado de abordar alunos de todas essas idades, como consta no gráfico a seguir:

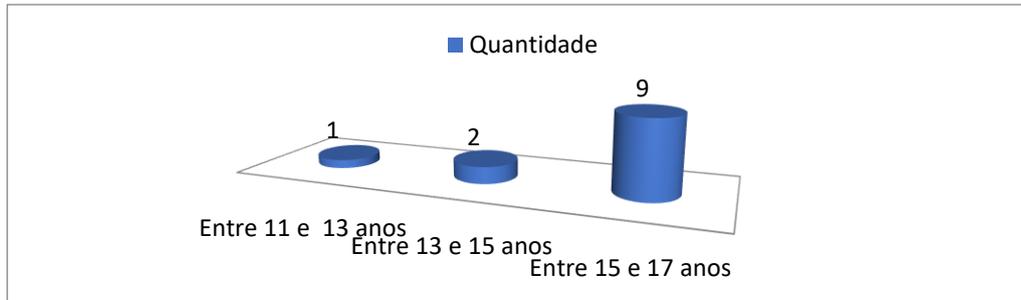


Gráfico 01  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

A maioria dos entrevistados foi do sexo masculino, 07 alunos do total de 12.

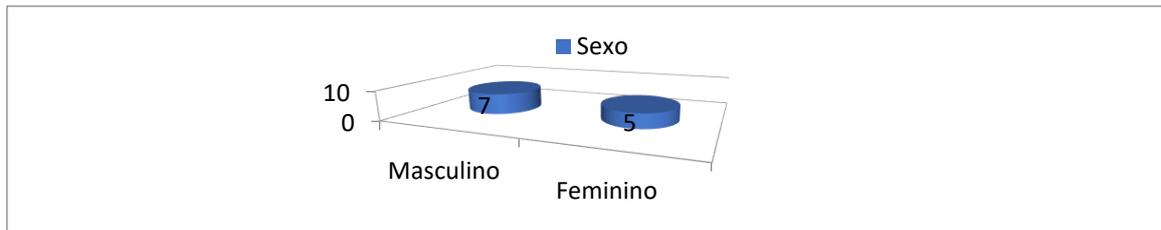


Gráfico 02  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

A escola desenvolve suas atividades com as séries do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Entre os respondentes, temos a seguinte divisão por série.

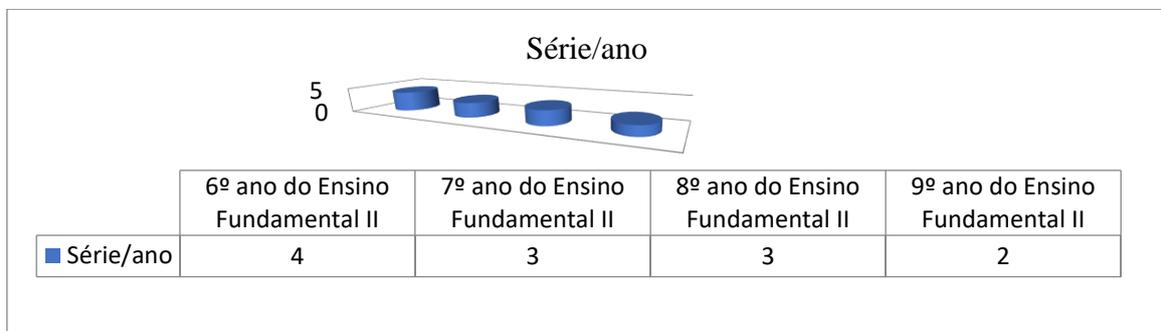


Gráfico 03  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

Ao serem questionados sobre o nível de aproximação com os GCMs, com relações interpessoais, apenas 03 alunos consideraram que há muita aproximação, como destacamos a seguir. Enquanto a mesma proporção afirma não haver nenhum contato. Enquanto 6 alunos afirmaram ter pouco ou razoável contato interpessoal com os Guardas que atuam na Escola.

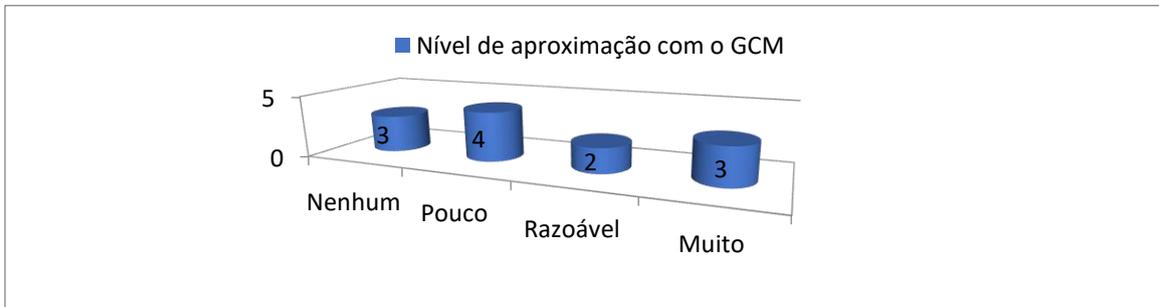


Gráfico 04  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

Sobre os assuntos que os alunos conversam com os GCMs, em momentos informais como, por exemplo, intervalos de aulas, a maioria entre os que estabelecem algum contato destacou os seguintes temas: escola, violência e educação, enquanto 42 % afirmam que não há nenhum assunto em comum.

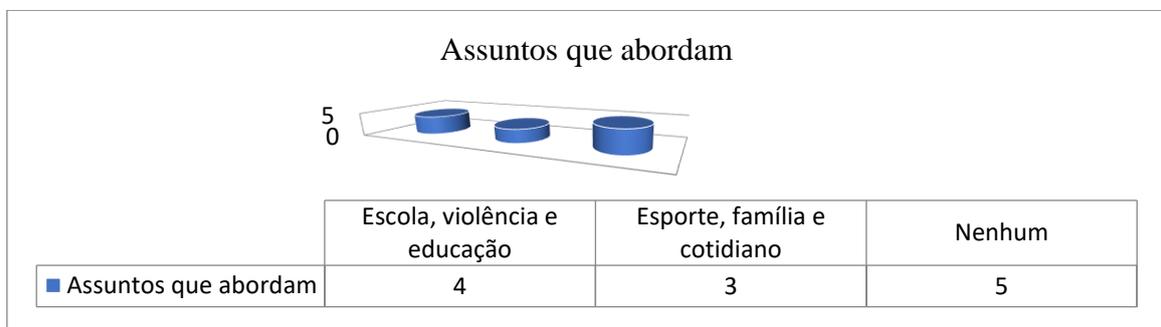


Gráfico 05  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

Ao serem questionados sobre o papel do GCM na escola, a maioria dos entrevistados analisam o papel do GCM como uma atuação importante para a segurança da escola, alegam proteção durante os momentos em que o guarda está presente, destacaram também segurança na portaria da escola nos momentos de entrada e saída, pois eles afirmam também que os guardas contribuem para o controle e organização dos alunos. Podemos observar esse relato no Questionário 03, em que o aluno descreve “eu analiso um papel muito importante para a escola. Ele fica na entrada observando a entrada das pessoas no portão para que a escola se

mantenha segura.” Como também no questionário 06 quando o aluno diz: “Ele realiza um ótimo trabalho no controle dos alunos e organização da escola.”

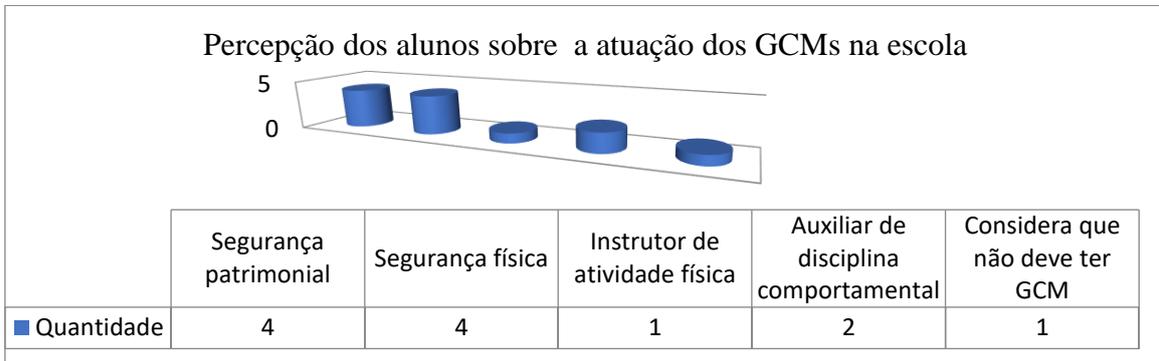


Gráfico 06  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Sobre a prática de atividades desenvolvidas pelos GCMs, os alunos foram questionados sobre quais delas, entre diversas sugestões apresentadas, eles participariam? A maioria considera que participaria das seguintes: atividades físicas, jogos e músicas. Apenas um aluno considera que o GCM não deve desenvolver nenhuma atividade.

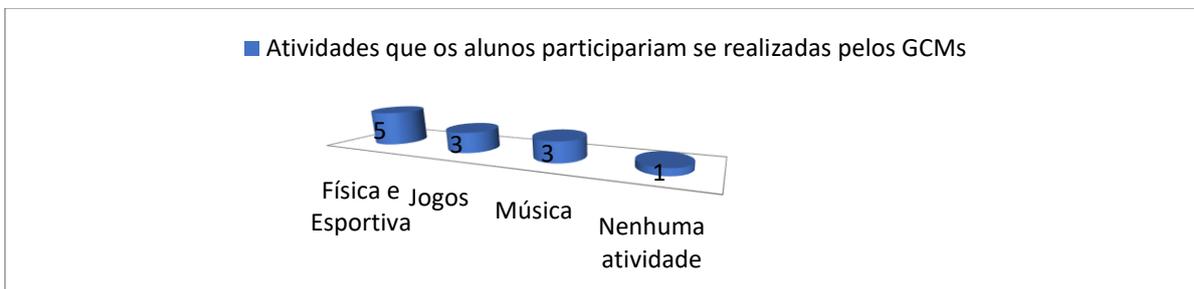


Gráfico 07  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Foram questionadas quais atividades eles sugeriam para que os GCM realizassem. A maioria dos alunos sugeriram aulas de artes e prática de esportes, no questionário 03 o aluno afirmou o seguinte “poderia ter aulas que explicasse o comportamento dos guardas, poderia realizar também aulas de artes ou até que fizessem projetos na escola.” Já o respondente do questionário 12 chamou atenção por diferenciar na resposta, o aluno relatou o seguinte “poderia desenvolver na escola movimentos literários, que promovesse a leitura nos alunos”.

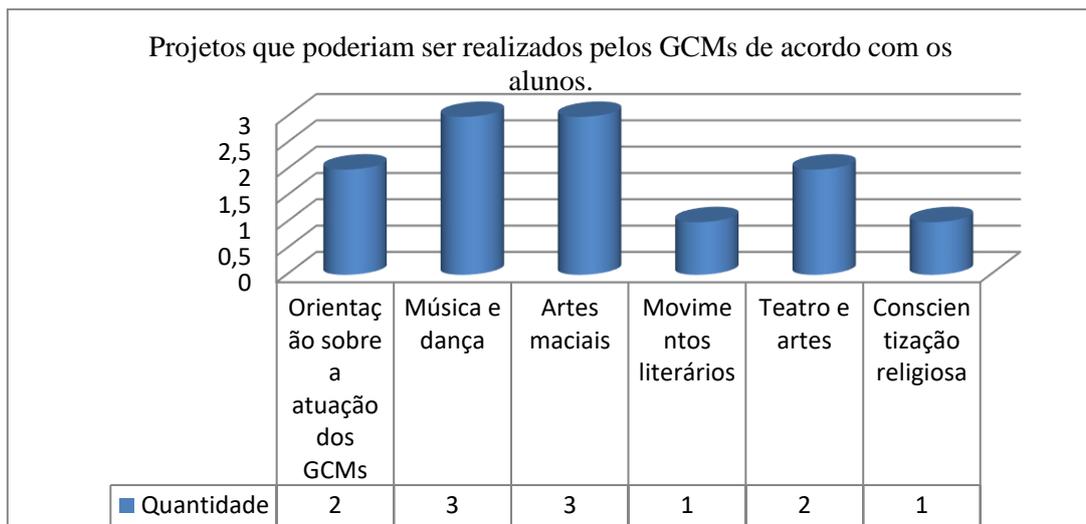


Gráfico 08  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

### 5. Identificação dos GCMs

Para um aprofundamento do diagnóstico local também foram realizadas entrevistas semiestruturadas, na qual as perguntas, elaboradas por mim e de acordo com a realidade vivenciada pelos GCMs, foram digitadas e impressas, sendo posteriormente preenchida pelos respondentes de maneira manuscrita, importante destacar ainda que, antes da aplicação dos questionários houve um primeiro contato com os 06 GCMs que atuam na escola, para que fosse comunicados a respeito da entrevista, o desenvolvimento do meu TCC como Projeto de intervenção e o tema, todos os GCMs concordaram em responder, confiantes de que iriam contribuir para possíveis melhorias, a aplicação dos questionários para a entrevista foi feita no horário de trabalho dos GCMs entrevistados, sem identificação por nomes, apenas foram enumerados de acordo com a sequencia de aplicação, dentro da própria escola de atuação e fonte de pesquisa para a elaboração do projeto, Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, no início do mês de Dezembro de 2018. Podemos perceber que a maioria dos GCMs entrevistados tem entre 35 e 45 anos de idade.

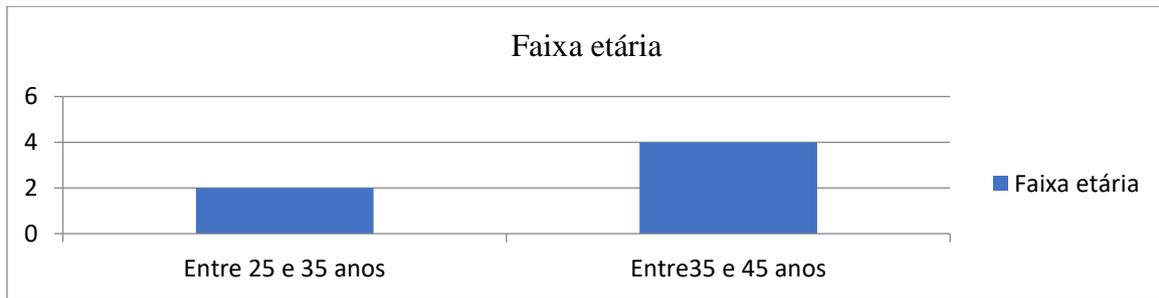


Gráfico 09  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

Por trabalhar em duplas para possíveis atuações com o público tanto feminino, quanto masculino, o perfil dos entrevistados são correspondentes em gênero.

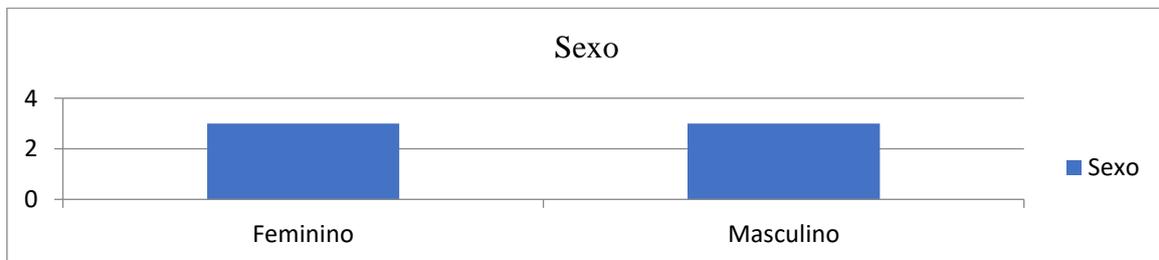


Gráfico 10  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

A maioria dos entrevistados tem pouco tempo de atuação em escola, apenas 02 anos, os demais variam entre 07 e 10 anos.



Gráfico 11  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

O nível de instrução formação também é muito variado, com curso superior concluído, maioria cursando e os demais, curso técnico não informado qual área.

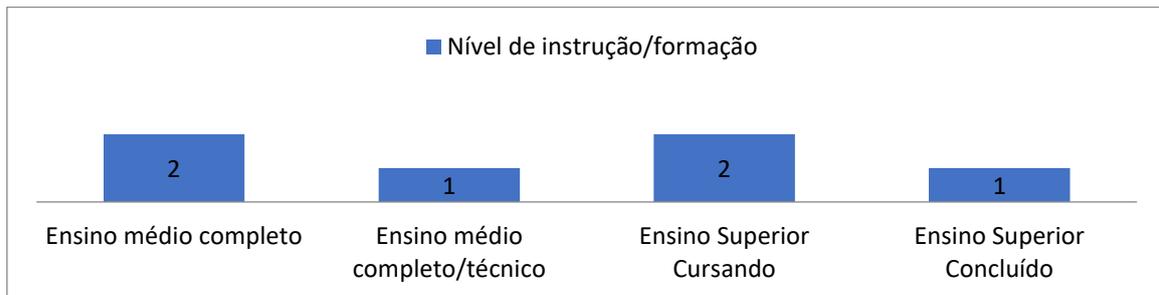


Gráfico 12  
Fonte: dados da pesquisa  
Elaboração própria

Em relação à forma de atuação na escola, considerando a relação dos GCMs com os alunos, todos os GCMs entrevistados consideraram que sua atuação está limitada a agente de portaria, pois a unidade de ensino os designa para atuarem nesse espaço apenas para observar entrada e saída de alunos, restringindo sua forma de atuação como GCM dentro da escola, desse modo são vistos apenas com a função de manter a ordem e com pouco envolvimento com os alunos e funcionários da escola. No decorrer das respostas, cobram também falta de condições por parte da gestão municipal, para que pudessem atuar de maneira mais ampla. Como podemos observar na resposta do respondente 01 que diz “o papel designado ao GCM na escola em questão trata-se de um agente de portaria na maior parte do tempo, ou como um agente de repressão designado para oprimir e manter a ordem.” E no relato do respondente 05 “atuamos de forma limitada por conta de uma gestão municipal que não dá condições para o GCM atuar de maneira mais próxima dos alunos”.

Na questão seguinte, perguntamos sobre as contribuições da atuação profissional dos GCMs para o processo de ensino com os alunos, todos os entrevistados comungam da mesma opinião, pois a forma de atuação da GCM, infelizmente não contribui, de maneira direta, para o aprendizado dos alunos, pois são vistos apenas para a prevenção da violência e preservação do patrimônio, sugerem ainda que poderiam contribuir no processo de ensino dos alunos, estimulando-os através de palestras, oficinas e jogos, como forma preventiva contra a violência. O questionário 02 relatou o seguinte: “a atuação do GCM dentro da escola poderia ser mais produtiva, porém a mesma é voltada para a preservação do patrimônio, não há uma relação entre GCM x aluno e GCM x escola.” Já o questionário 03 destacou possíveis formas de atuação quando diz: “estimular os alunos a participarem de todo o processo de ensino, através de palestras, oficinas e jogos que contribuam de forma preventiva contra a violência, integrando o aluno a uma educação de qualidade”.

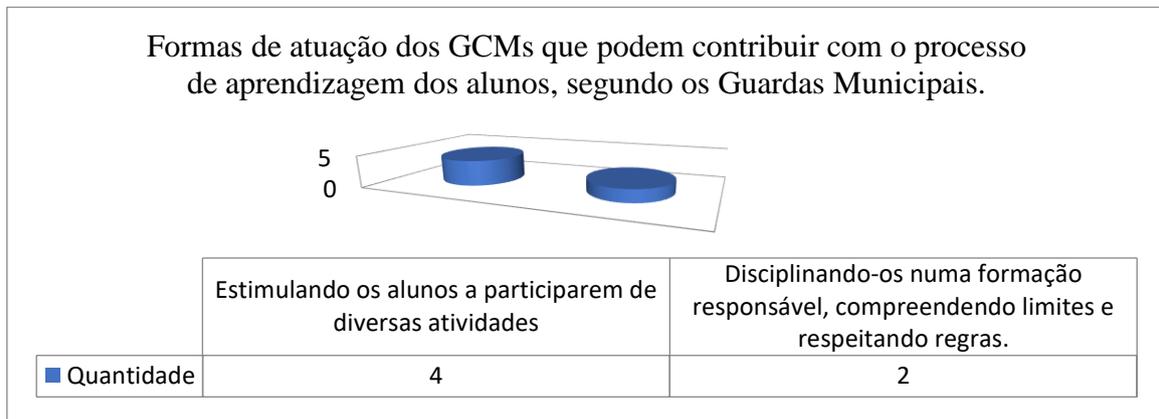


Gráfico 13  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Em relação às condições atuais para a prática de atividades com os alunos, os GCMs afirmaram que não existem condições de trabalho, menos ainda, condições para a realização de atividades pedagógicas, alegam também que não existe nenhum projeto que dê possibilidades mínimas para desenvolver essas atividades. Como podemos observar na fala do respondente 03 que afirma: “Não há condições de trabalho de maneira física, quanto mais em relação às atividades pedagógicas, sociais, culturais e esportivas. A desvalorização da GCM parte de cima, do topo da pirâmide, ao chegar à base o desgaste é muito grande e o profissional na verdade não atua por falta de condições estruturais.”

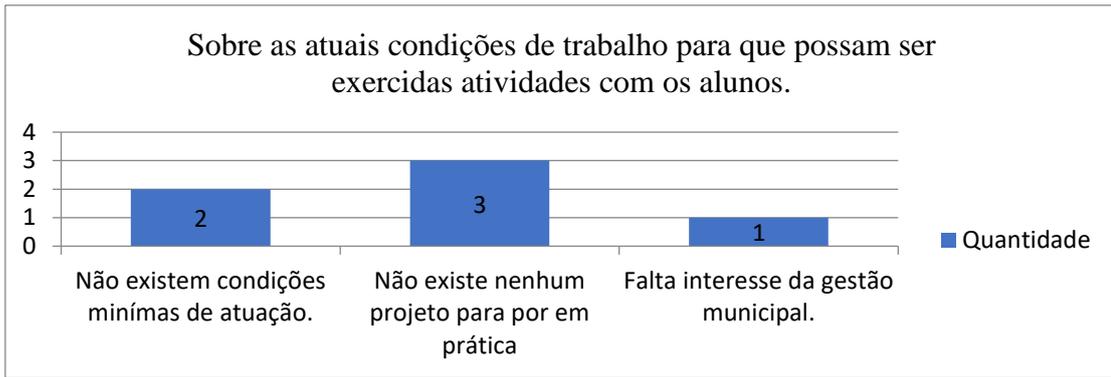


Gráfico 14  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Os GCMs, ao serem questionados sobre o papel da escola na contribuição para a relação deles com os alunos, alegam que as escolas municipais consideram o GCM como porteiro, limitando o seu trabalho, mais sinalizam ainda que devem existir políticas que viabilizem a interação GCM alunos para o processo educacional, a escola poderia ainda, criar regimentos disciplinares em que os GCMs fossem orientadores. Como consta no questionário 01 “As unidades de ensino de um modo geral, entende o Guarda Municipal como mero agente de portaria, não havendo nenhum tipo de relação. Deveriam existir políticas que viabilizem uma interação em todo o processo educacional”.

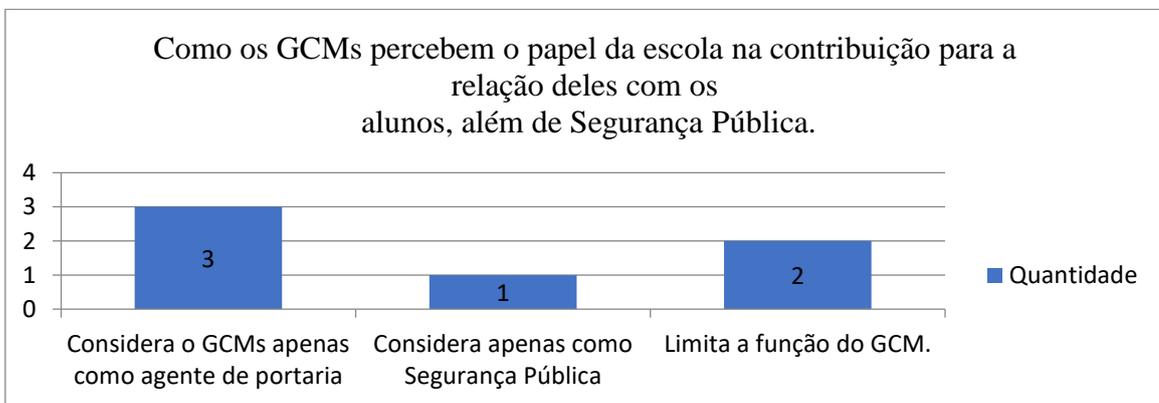


Gráfico 15  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Sobre a relação dos GCMs com os alunos, consideraram importante e fundamental, para descaracterizar a atuação repressiva dos GCMs e para que os alunos entendam qual a verdadeira forma de atuação, com parceria entre escola e GCMs para melhorias no funcionamento escolar. O respondente 01 destacou o seguinte: “Considero importante o diálogo e principalmente descaracterizar a ação repressiva do GCM, é necessário que o aluno entenda o GCM como um agente que irá contribuir no processo educacional do mesmo.” Já o

respondente 03 afirma: “Acredito ser de extrema importância a relação entre GCMs e alunos, os GCMs estão em contato direto com os alunos, muitas vezes conhecemos a história de muitos deles, facilitando assim uma ação preventiva contra a violência e tendo um aproveitamento melhor de aprendizado em toda a atividade desenvolvida.”

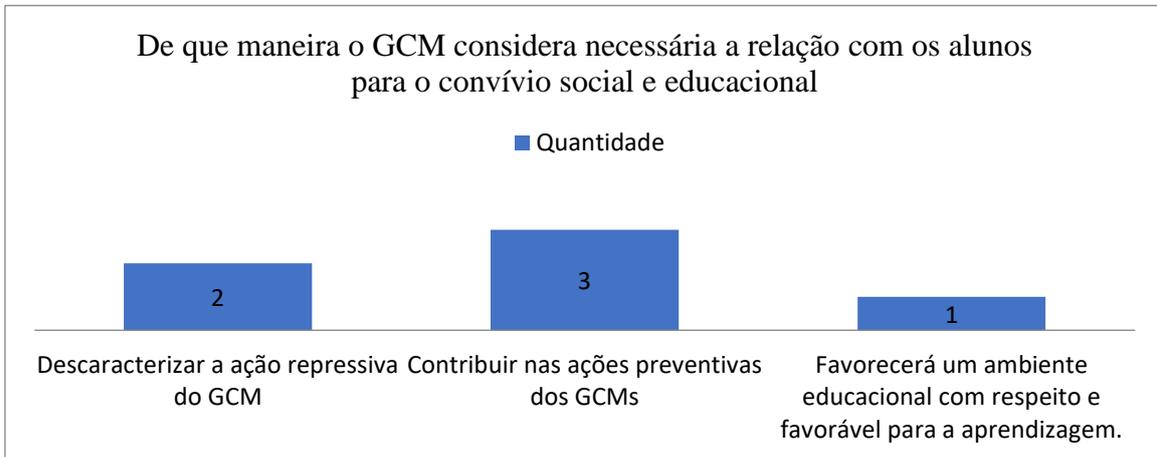


Gráfico 16  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Em relação a sugestões dos GCMs para o Comando sobre atividades educacionais, todos consideram que o Comando da Guarda Civil Municipal deve iniciar o processo de conhecimento das funções que os GCMs realizam para a comunidade e para a escola, desconstruindo a teoria de que os GCMs que atuam em escolas sirvam apenas como porteiro, o Comando deve apresentar trabalhos desenvolvidos pelos GCMs, através de palestras, oficinas e debates, visando contribuir no processo educacional dos alunos. No questionário 03 o GCM sugeriu o seguinte: “O Comando da Guarda Civil Municipal poderia fazer a ponte entre: GCMs e escola, apresentando trabalhos desenvolvidos pelos GCMs, bem como, palestras, jogos e oficinas, abrangendo também os pais dos alunos para que a escola apoiasse o trabalho dos GCM.” E no questionário 06 o GCM sugeriu o seguinte: “criação de um grupamento destinado à atuação dentro das instituições de ensino, utilizando as diferentes formações e aptidões dos GCMs, visando contribuir no processo educacional nas suas múltiplas áreas”.

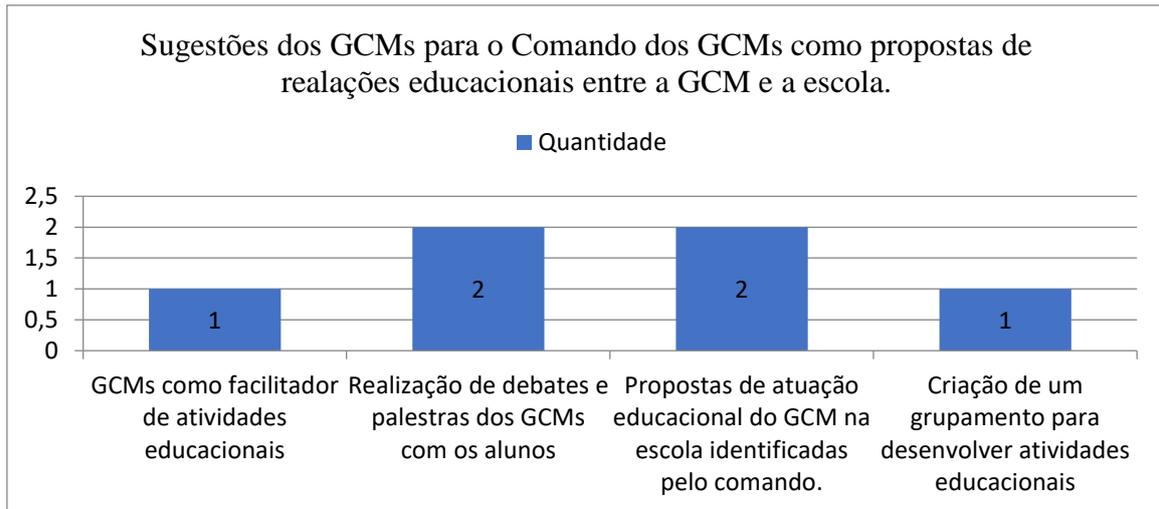


Gráfico 17  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Sugestões dos GCMs para a escola sobre atividades educacionais consideram que a escola deve desconstruir a imagem de que o GCM é agente de portaria para atuar de maneira repressiva, pois devem atuar de maneira educativa, contribuindo nas ações pedagógicas, auxiliando nas atividades, para que seja parte integrante do processo de aprendizagem, deve existir também uma relação de diálogo entre os guardas e os funcionários da escola para que possam entender melhor o funcionamento da mesma. Metade dos entrevistados relata que a escola deve retirar o GCM da portaria e participar no convívio escolar, os demais afirmam que os GCMs devem participar também da elaboração pedagógica escolar. Como podemos observar no exemplo do questionário 01 o GCM sugeriu o seguinte: “descaracterizar o GCM como agente de portaria, direcionar o GCM para dentro da escola, não de forma repressiva e sim educativa, o GCM deve participar da elaboração pedagógica e contribuir de modo que ele seja parte integrante do ensino aprendido, proposto na unidade em questão”.

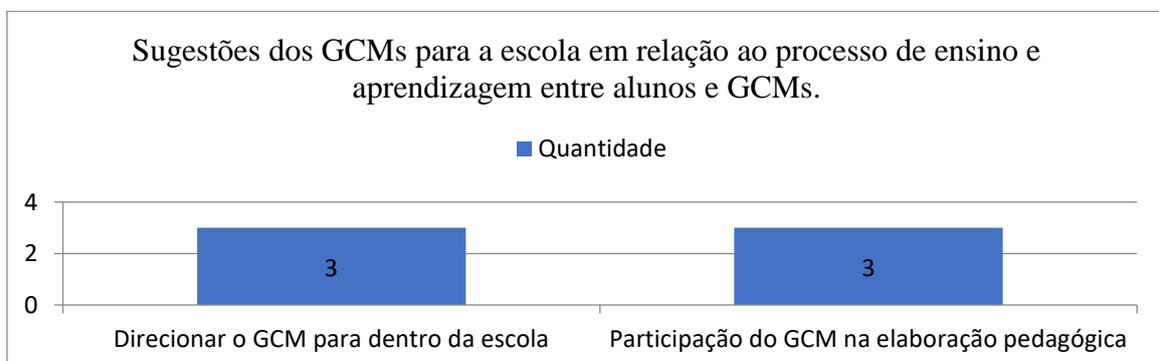


Gráfico 18  
 Fonte: dados da pesquisa  
 Elaboração própria

Desta forma, através de um levantamento feito com instrumentos de pesquisa, conforme apresentado acima, e com análise do cotidiano, surge a expectativa da possibilidade de uma atuação em parceria com a instituição de ensino, comunidade e família, de maneira diferenciada, com práticas pedagógicas no processo formativo desses adolescentes.

Essa nova postura de atuação dos GCMs, em parcerias, possibilitaria, assim, subsídios para propostas de atividades extracurriculares, incentivos também para uma nova postura dos GCMs, na busca e/ou interesse em formações e capacitações, daqueles que ainda não são qualificados para tal, com o propósito de transmitir conhecimentos, agregando valores à corporação, como também, a todo processo de formação pessoal, humana e cidadã na relação consciente e construtiva com esses adolescentes.

Com a perspectiva para a prática de atividades educacionais, sociais, culturais e esportivas, desenvolvidas conjuntamente entre a Guarda Civil Municipal e a unidade de ensino com os alunos, sob competência do eixo de avaliação e formação, o Projeto de Intervenção apresenta-se como uma proposta de ação, contribuindo com as ações preventivas de segurança pública, que serão realizadas pela GCMs, como também proporcionará mediação de conflitos através de uma formação cidadã consciente desses alunos.

Atualmente os adolescentes, precisam também de responsabilidades como etapa do processo de preparação para a vida social, além dos estágios anteriores a esta fase, responsabilidade para o convívio, socialização, educação, família, trabalho. Existem diferenças culturais e desigualdades sociais, que precisam ser identificadas para uma melhor atuação nesse processo de aproximação e ensino, não devemos comparar gerações, e sim analisar os diversos segmentos sociais em que vivem os diferentes segmentos juvenis, a integração é um processo em que deve haver, além de todo esse percurso sistematizado e legal, sensibilidade e disposições simbólicas, atentando-se sempre para as virtualidades desses jovens. Desta forma, ao aprimorar a atuação da Guarda Civil Municipal, com novas formas de conhecimentos e ações pedagógicas, proporcionará melhorias na qualidade dos serviços já realizados dentro das instituições de ensino, com proteção à vida, garantia dos direitos fundamentais, manutenção da ordem pública, proteção de bens, serviços e instalações públicas, visando uma educação exercida com mais segurança para todos.

## 6. Experiências exitosas e referências

O desenvolvimento desse Projeto de Intervenção na área educacional sugere de forma pedagógica e cidadã, alternativas na prevenção da violência e socialização dos adolescentes, através da proposta de atuação dos GCMs, criando assim, um conjunto de diretrizes e orientações estratégicas, com uma agenda detalhada de avaliações, recomendações e propostas específicas sobre os diversos temas do cotidiano, para que possam ser trabalhadas em parcerias com a equipe pedagógica escolar.

Percebendo a necessidade de valorização dos Guardas Civis Municipais, que atuam de maneira restrita nas escolas, e a falta de iniciativas numa postura mais cidadã e educativa, do que apenas preventiva, surgiram indagações de como seria possível desenvolver esse projeto. Vamos trazer referências de atuações exitosas em outras localidades, no Município de Teixeira de Freitas – BA, por exemplo, a Guarda Civil Municipal desenvolve práticas educativas através do Grupo de Cultura e Prevenção da Guarda Municipal da cidade, executando encontros do projeto de intervenção intitulado PROAES (Projeto Autoestima) para alunos da EJA, na Escola Municipal Pedro Agrizzi Neto, no Bairro Jerusalém.

De acordo com o relato publicado no blog da FEBAGUAM (Federação Baiana de Guardas Municipais) de Teixeira de Freitas, além de promover a consciência pró paz, combatendo preventivamente a violência em suas variadas manifestações, o PROAES, iniciado desde o dia 25 de abril de 2016, com a seleção de alguns alunos para estarem auxiliando nas atividades, foi elaborado para estimular os discentes a concluírem o curso, tendo em vista que é neste círculo educacional o maior número de evasões. O GCP (Grupo de Cultura e Prevenção) formado pelos Guardas Municipais Gildo Amando, Jorge Freitas e Josinaldo Cruz, já trabalha há quase quatro anos com práticas de intervenção educativa principalmente em Escolas Municipais de Educação Infantil e creches da cidade e dos distritos, promovendo através do lúdico, discussões e reflexões das relações interpessoal e intrapessoal para o abrandamento da violência, e agora, estendem as suas atividades a alunos pertencentes ao EJA, que em suma no município é expressivamente constituída por adolescentes e jovens.

A ideia é inteiramente motivacional. Trabalhar as ferramentas que exteriorize os valores sufocados dentro do indivíduo, para que através dele, estimule-o a repensar sobre a sua principal colaboração na construção do meio em que está inserido... A nossa participação se dará até o início de Junho, onde sugerimos a continuidade deste trabalho de motivação para os órgãos responsáveis pelo movimento cultural da cidade”. ( Coordenador pedagógico do GCP, Guarda Municipal Josinaldo Cruz).

Seguiremos com outras experiências que deram certo, dessa vez em Londrina, Paraná. A Guarda Municipal lançou no dia 14/11/2017 o projeto "Onde tem gente, tem guarda". A iniciativa é da Secretaria de Defesa Social, por meio da Guarda Municipal Escolar Comunitária. "Onde tem gente, tem guarda" foi desenvolvido após um estudo feito pelos agentes do grupamento escolar da Guarda Municipal de Londrina sobre qual seria a melhor e mais eficiente maneira de mobilizar a comunidade escolar, a princípio, para colaborar na diminuição de ocorrências de furtos, depredações, arrombamentos, pichações entre outros crimes. Inicialmente os agentes da Guarda Escolar participam da reunião com pais/responsáveis de alunos e com a equipe pedagógica nas escolas municipais. A ideia é informar, em poucos minutos, as principais formas de atuação da instituição (GM) e divulgar o telefone 153, da central de emergência e atendimento.

Outra experiência positiva, foi com a Guarda Civil Municipal de Vitória no Espírito Santo, além de garantir a segurança nas ruas da capital, trabalhando no combate à violência urbana e na fiscalização do trânsito, também orienta e ensina de forma lúdica crianças e adultos, por meio do projeto "Guarda Cidadã". Segundo dados publicados no ano de 2017, 25.093 pessoas participaram de 240 ações, entre diálogos, peças, blitz, gincanas e dinâmicas de trânsito. No total, são 10 agentes da Gerência de Formação e Atenção Psicossocial (GFAP) atuando no projeto, que é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu). Atualmente, o "Guarda Cidadã" se desmembra entre as seguintes ações: Teatro de Bonecos, Guarda Cidadã nas Escolas, Agente Mirim e Intervenção Urbana (blitz educativas, ações em faixas de pedestres, orientação aos ciclistas, abordagens sobre Lei Maria da Penha e dicas de segurança em pontos de ônibus).

Essas ações são muito importantes, pois geram aproximação da Guarda com a comunidade. Temos nos apresentado em escolas municipais e particulares, empresas, movimentos sociais, associações, parques e vias públicas, tudo para passarmos as orientações necessárias para conscientizarmos a população contra os diversos estágios da violência.

(Maria Odete Carvalho Castiglione, coordenadora de Ensino, Formação e Relacionamento com a Comunidade da Guarda Municipal).

De acordo com o secretário municipal de Segurança Urbana do município de Vitória, Fronzio Calheira, os agentes de trânsito e de proteção comunitária foram qualificados com o objetivo de instruir e garantir mais segurança para os capixabas. "A interação com os agentes nas comunidades ajuda a construir valores morais e éticos, promovendo assim a cultura da paz entre os participantes".

O desafio de tratar de temas como assédio sexual, bullying e drogas dentro de sala de aula ganhou um reforço nas escolas de São Gonçalo e Itaboraí, Região Metropolitana do Rio de Janeiro em outro exemplo exitoso. Projetos desenvolvidos pelas prefeituras em parceria com as guardas municipais desses dois municípios têm ajudado professores da rede pública e particular a melhorar o convívio e o aprendizados de estudantes de todas as idades. Um grupo de agentes da Ronda Escolar de São Gonçalo leva teatro de fantoches para alunos da Escola Municipal Luiz Gonzaga, em São Miguel. O tema da apresentação é segurança no trânsito, o objetivo é que depois do espetáculo, os pequenos saiam da sala de aula com as informações na ponta da língua. Os GCMs trabalham temas como cidadania, convivência sem violência e meio ambiente. A proposta é falar com alunos de todas as idades, apenas mudamos a forma de apresentar, podem ser brincadeiras, debates — explica Edma Mathias, de 58 anos, pedagoga e coordenadora do projeto Ronda Escolar de São Gonçalo.

O comandante da Guarda Municipal de São Gonçalo, Pedro Soares, acrescenta que temas como bullying e assédio sexual têm sido muito solicitados para palestras: “São assuntos de extrema importância nesse momento tão complicado que vivemos hoje, com tantas notícias sobre estupros e violências contra a mulher”.

Em Itaboraí, o foco da Ronda Escolar é na rivalidade que muitos alunos da rede municipal nutrem uns pelos outros. Foi pensando em reverter esse quadro que o coordenador do projeto, Alexandre Barbosa, criou o Torneio de Integração entre Escolas. O primeiro foi feito no final do ano passado e o resultado, segundo Barbosa, foi positivo:

“Sempre que visitamos as escolas, conversamos bastante com as diretoras e com os próprios alunos. Em uma dessas unidades, percebi que havia uma certa rivalidade entre os estudantes. Conversei com meus colegas da Ronda Escolar e decidimos promover um campeonato de futebol que juntasse colégios com esse perfil”.

Conta o idealizador, que já organiza um novo torneio, agora, entre as meninas. No município, as equipes da guarda já possuem um cronograma de visitação em todas as escolas da cidade.

## **7. Experiência no Município de Maragogipe sem continuidade por falta de apoio da Gestão Pública Municipal**

No blog da Federação Baiana das Associações dos Guardas Municipais, está registrado o desenvolvimento do Projeto Paz nas Escolas, iniciado em Julho de 2012, na Cidade de Maragogipe, em que a Guarda Civil Municipal de Maragogipe começou nas escolas um ciclo de palestras sobre o Uso indevido de Drogas. O Marco inicial foi a Escola Municipal Luiz Eduardo Magalhães. Com o tema: Prevenir para construir uma sociedade de Paz, o mediador, o GCM Rafael Teixeira fez todos se emocionarem com sua historia, é preciso ter coragem para abrir a sua vida e lutar para que muitos jovens não se tornem mais uma vitima das Drogas. Foram ao todo 150 adolescentes que participaram da palestra.

Através do projeto, atividades de patrulhamento preventivo foram feitas, criando um diagnóstico dos horários mais críticos e evitando conflitos e a inibição de pessoas estranhas nas escolas que possam estar induzindo os jovens às drogas. Em julho, do mesmo ano, a Guarda Municipal começou a realizar o ciclo de palestras voltadas a informar aos jovens sobre os perigos das drogas, violência e abuso sexual a crianças e adolescentes e a toda comunidade.

Devido à falta de dados publicados sobre o desenvolvimento do projeto no município e ainda com alguns questionamentos, houve um contato com o GCM Rafael Teixeira, o qual relatou que o projeto durou pouco tempo, não especificando quanto, segundo ele o motivo foi a falta de apoio da prefeitura. A partir de então não desenvolve mais as palestras representando a prefeitura, mas faz como GCM representando a FEBAGUAM, ou como líder espiritual para apontar aos jovens e pais o melhor caminho. Afirma ainda que, em toda a cidade deveria existir um trabalho de prevenção às drogas, pois muitos jovens que se encontram nessa situação poderiam não estar. “Quando a sociedade e a gestão municipal entenderem que antes de combater precisamos prevenir, muitas vidas poderão ser salvas.” (TEIXEIRA, 2019). (Fonte: dados da pesquisa, através de contato via telefone móvel).

## **8. Metodologia de intervenção**

Para o desenvolvimento desse Projeto de Intervenção, primeiramente foi desenvolvida uma análise sobre a prática de atuação já realizada pelos GCMs na Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, situada na Rua Palmeiras, em Maragogipe e também identificadas expectativas de outras atuações através do diagnóstico com aplicação de questionários. A partir do qual foram coletados dados sobre a atuação dos GCMs, com alunos e com os próprios agentes de segurança pública. Com essa etapa, conforme demonstrado no item anterior, foi identificada a relação interpessoal dos GCMs com alunos e demais profissionais dessa instituição de ensino, expectativas de toda a comunidade e os desafios a serem enfrentados. Desse modo, foram percebidas possíveis necessidades de aprimoramento, contribuindo para atuações diferenciadas partindo de uma postura pedagógica e cidadã como formas de prevenção. Através de práticas de atividades pedagógicas e ações como palestras, feiras, gincanas, entre outras, que ocorrerão durante o ano letivo, priorizando no calendário escolar os períodos das atividades avaliativas, desenvolvendo reforços nos conteúdos das disciplinas estudadas, com o objetivo de aproximar os alunos ainda mais desses espaços de ensino/aprendizagem.

## 9. Matriz Lógica

Para a efetiva implementação da proposta, será apresentada a seguir a Matriz Lógica do Projeto de Intervenção:

### QUADRO ORGANIZACIONAL

<b>Objetivo Geral:</b>		
<p>Mostrar a qualificação profissional da Guarda Civil Municipal, através do desenvolvimento de atividades educativas, esportivas e artísticas, em parceria com a Escola Pública Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, revelando a capacitação desses profissionais e estimulando o conhecimento consciente dos alunos sobre os conceitos de cidadania e segurança.</p> <p><b>Problema principal</b> – Desvalorização do profissional de segurança pública Guarda Civil Municipal, que atua em escolas públicas municipais, pessoal capacitado, que pode contribuir com o desenvolvimento das atividades educacionais e o processo de formação cidadã dos alunos.</p>		
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Resultados</b>
<p>1. Identificar o perfil dos Guardas Civis Municipais e sua capacitação e habilidades, para uma contribuição significativa na relação de ensino e aprendizagem dos alunos;</p>	<p>1.1 - Palestras com diversos temas identificados a partir dos perfis e habilidades dos GCM's, tais como: proteção ambiental, conscientização e preservação; prevenção ao uso de drogas; sexualidade, orientação no trânsito, cidadania, juventude, prevenção da violência, básico de primeiros socorros;</p>	<p>Perfil dos GCM identificados a partir de suas formações e habilidades;</p> <p>Contribuição dos Guardas Municipais, realizada em prol do aprendizado dos alunos.</p>
	<p>1.2 - Encontros com a comunidade e a escola a fim de apresentar os Guardas que atuam na Instituição e seus perfis profissionais.</p>	<p>Atuação do Guarda Civil Municipal valorizada dentro das escolas e na sociedade civil;</p>

<p>2. Implementar ações, no espaço educacional, associadas ao processo de cidadania, com atividades nos campos da cultura, música, esporte e ações sociais, além das ações preventivas de violência já realizadas na prática de segurança pública;</p>	<p>2.1- Rodas de conversas abordando a prevenção da violência através dos conceitos de cidadania, para que não seja preciso utilizar métodos repressivos;</p>	<p>Ações educativas realizadas;</p> <p>Número de ocorrências violentas diminuídas.</p>
	<p>2.2 - Atividades pedagógicas, sociais e culturais dentro da escola, estendendo-se a possíveis ambientes de integração dessas atividades, como exemplo o bairro em que moram esses alunos;</p>	
	<p>2.3 Atividades educativas, em formato de apresentações orais a fim de abordar os conceitos de cidadania, como direitos e deveres, despertando nos alunos a consciência sobre a apropriação do espaço escolar pertencente a eles, para que possam cuidar desse ambiente, diminuindo a quantidade deterioração da estrutura física, como também aproximar os alunos da escola.</p>	

<p>3. Desenvolver atividades através de uma atuação cidadã, de modo a contribuir com um entendimento do papel da Guarda Civil na Escola e de uma perspectiva cidadã de segurança pública.</p>	<p>3.1 – Em conjunto com a direção/coordenação escolar e o corpo docente, serão identificados principais problemas enfrentados pelos jovens no seu convívio social, escolar e familiar para fundamentar as ações do projeto.</p>	<p>Percepção da comunidade escolar e sociedade civil transformada, a partir da realização de atividades preventivas de segurança pública, como também do desenvolvimento de atividades educativas, abordando temas sociais, culturais e esportivos;</p> <p>Ter desconstruído a ideia de que o patrulhamento escolar deve trabalhar com jovens tidos como problemáticos;</p> <p>Ter produzido um olhar mais cuidadoso com esses adolescentes que estão em processo de formação e ensino.</p>
	<p>3.2 – Identificados os problemas, sistematizar quais formas de atuação específicas, para cada caso, devem ser colocadas em prática: trabalho em conjunto com Conselho Tutelar e Secretaria Municipal de Educação.</p>	

## AVALIAÇÃO

Objetivo Geral	Indicador de impacto
<p>Mostrar a qualificação profissional da Guarda Civil Municipal, através do desenvolvimento de atividades educativas, esportivas e artísticas, em parceria com a Escola Pública Municipal de Referência Plínio Pereira Guedes, revelando a capacitação desses profissionais e estimulando o conhecimento consciente dos alunos sobre os conceitos de cidadania e segurança.</p>	<p>Cerca de 70% dos Guardas Civas Municipais, participantes do projeto, satisfeitos com o reconhecimento profissional, obtidos pela comunidade escolar, Comando da Guarda Civil Municipal e Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Aproximadamente 90% dos jovens conscientizados sobre os conceitos de cidadania, ao final do ano letivo, através das atividades desenvolvidas pelos GCMS, abordadas no processo educativo com várias possibilidades de aprendizado.</p>

## INDICADORES DE EFETIVIDADE

Objetivos específicos	Indicadores	Meios de verificação	Período de verificação
<p>1. Identificar o perfil dos Guardas Civas Municipais e sua capacitação e habilidades, para uma contribuição significativa na relação de ensino e aprendizagem</p>	<p>Percentual de 60% dos participantes apresentando conhecimentos sobre o perfil dos GCMS;</p>	<p>Relatórios elaborados pelos colaboradores e instrutores do projeto;</p>	<p>Trimestral</p>

dos alunos;	Número de jovens que apresentam conhecimento satisfatório nas atividades realizadas no projeto;	Lista de presença e relatórios de satisfação das atividades do projeto;	Bimestral
	Número de palestras e diálogos realizados, atingindo um percentual do público alvo do projeto.	Listagem de participantes e registro fotográfico e quantitativo de participantes.	Mensal
<b>2.</b> Mostrar que a atuação dos GCMs no espaço educacional pode ser associada também ao processo de cidadania, cultura, música, esporte e ações sociais, além das ações preventivas de violência já realizadas na prática de segurança pública;	Número de participantes envolvidos satisfeitos com as diversas atividades;	Pesquisa de satisfação com os participantes e relatórios de avaliação dos cursos;	Trimestral
	Percentual de evolução dos participantes nos indicadores psicossociais.	Relatórios de acompanhamento psicossocial;	Trimestral
	Percentual de ações violentas diminuído.	Relatório de acompanhamento das ações preventivas de violência.	Bimestral

<p><b>3.</b> Desenvolver atividades educativas pelos GCMs, ampliando sua prática de atuação, na Escola Pública Municipal Plínio Pereira Guedes, valorizando-os através de uma atuação cidadã, de modo a contribuir com as atividades pedagógicas já realizadas pela instituição de ensino.</p>	Número das atividades realizadas;	Relatório de desenvolvimento de atividades e registro fotográfico;	Mensal
	Percentual de participantes com evolução em diversas áreas do conhecimento;	Relatórios de acompanhamento pedagógicos;	Bimestral
	Percentual de frequência dos participantes nas atividades.	Lista de presença dos participantes.	Mensal

### REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Natureza do Vínculo	Carga Horária Semanal	Remunerado com os recursos solicitados?
Fernanda Pestana	Coordenação	Guarda Civil Municipal (Pedagoga/Gestora Pública)	Efetivo	40h	Não
Comando da GCM	Supervisor	Guarda Civil Municipal (Gestor Ambiental)	Efetivo	40h	Não
Grupamento Escolar	Educadores	Guarda Civil Municipal	Efetivo	40h	Não

## SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (Financeira, Técnica, Recursos Humanos, Outra)
Secretaria Municipal de Educação	Encaminhamento dos participantes, alunos, colaboração com os materiais didáticos necessários.
Comando da Guarda Civil Municipal de Maragogipe	Encaminhamento dos colaboradores do projeto.

## CRONOGRAMA

Considerando o calendário escolar de Fevereiro a Dezembro, o cronograma se dará nos seguintes meses:

Ações	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Palestras com diversos temas identificados a partir dos perfis e habilidades dos GCM's, tais como: proteção ambiental, conscientização e preservação, prevenção ao uso de drogas, sexualidade, orientação no trânsito, cidadania, juventude, prevenção da violência, básico de primeiros socorros;	x			x			x			x	

Encontros com a comunidade e a escola a fim de apresentar os Guardas que atuam na Instituição e seus perfis profissionais.	x					x					
Rodas de conversas abordando a prevenção da violência através dos conceitos de cidadania, para que não seja preciso utilizar métodos repressivos;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades pedagógicas, sociais e culturais dentro da escola, estendendo-se a possíveis ambientes de integração dessas atividades, como exemplo o bairro em que moram esses alunos;	x		x		x		x		x		x
Atividades educativas, em formato de apresentações orais a fim de abordar os conceitos de cidadania, como direitos e deveres, despertando nos alunos a consciência sobre a apropriação do espaço escolar pertencente a eles, para que possam cuidar desse ambiente, diminuindo a quantidade deterioração da estrutura física, como também aproximar os alunos da escola.	x			x			x			x	
Em conjunto com a direção/coordenação escolar e o corpo docente, serão identificados principais problemas enfrentados pelos jovens no seu convívio social, escolar e familiar para fundamentar a ações do projeto.	x	x	x	x							

Identificados os problemas, sistematizar quais formas de atuação específicas, para cada caso, devem ser colocadas em prática: trabalho em conjunto com Conselho Tutelar e Secretaria Municipal de Educação.	x	x	x	x							
---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--

### Orçamento –

Para a efetiva realização do projeto de intervenção, existirão custos mínimos diagnosticados através da possibilidade de utilização de materiais didáticos existentes, como também o pessoal qualificado da área da segurança pública e o espaço disponível na própria escola, como quadra poliesportiva e auditório. Desta forma, é fundamental a parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, através da Escola Municipal de Referência Plínio Pereira Gudes, colaborando com: materiais didáticos disponíveis, liberação dos espaços escolares para a realização das atividades e capacitações específicas, para os Guardas Civis Municipais, que se fizerem necessárias no decorrer do projeto, através dos seus próprios profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Educação e deslocamento dos GCMs, utilizando veículos da própria secretaria, para a realização das ações propostas nos bairros.

## Referências

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266)>. Acesso em: 11 de março. 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 60 p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 46 p.

BRASIL. Lei nº 13.022, de 8 de agosto de 2014. **Estatuto Geral das Guardas Municipais**. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13022.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13022.htm) >. Acesso em 25 de Agosto de 2018.

DIAS, Lúcia Lemos; MOURA, Paulo Vieira de. **Educando para uma segurança pública democrática**. João Pessoa. Editora da UFPB, 2014. 172p. ISBN: 978-85-237-0836-8

GUARDA MUNICIPAL DE MARAGOJIBE (BA) NA LUTA CONTRA AS DROGAS NO MUNICÍPIO. **FEBAGUAM**. 2012. Disponível em: <<https://febaguam.blogspot.com/2012/07/guarda-municipal-de-maragojibe-ba-na.html?m=1>> **Acessado 13 de Dezembro de 2018**.

Fonte: dados da pesquisa, através de contato via telefone móvel.

GUARDA MUNICIPAL LANÇA PROJETO PARA DIVULGAR TRABALHO DO ÓRGÃO. **Tarobanews**. 2017. Disponível em: <<https://tarobanews.com/noticias/parana/guarda-municipal-lanca-projeto-para-divulgar-trabalho-do-orgao-e0N2M.html>> **Acessado 13 de Dezembro de 2018**.

GUARDA MUNICIPAL ENSINA EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO, CIDADANIA E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA. **Vitoria.es.gov.br**. Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br/noticia/guarda-municipal-ensina-educacao-no-transito-cidadania-e-prevencao-a-violencia-26628>>Acessado em: **13 de Dezembro de 2018.**

MARAGOGIPE: IDEB 2017. **QEDU**. 2017. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/cidade/4194-maragogipe/ideb?dependence=5&grade=2&edition=2017>>. Acessado em: **13 de Dezembro de 2018.**

PROJETO DA GUARDA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS (BA) PROMOVE REFLEXÃO PRÓ PAZ PARA ALUNOS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO. **febaguam.blogspot.com**. 2016. Disponível em: <http://febaguam.blogspot.com/2016/05/projeto-da-guarda-municipal-de-teixeira.html>  
**Acessado 13 de Dezembro de 2018.**

PANORAMA. **IBGE** **idades**, 2019. Disponível em<<https://idades.ibge.gov.br/brasil/ba/maragogipe/panorama>>. Acessado em: **09, abril de 2019.**

PROJETO DE GUARDAS MUNICIPAIS EM ESCOLAS MELHORA APRENDIZADO DE ALUNOS. **Globo.com**. 2016. Disponível em: <<https://extra.globo.com/noticias/rio/projeto-de-guardas-municipais-em-escolas-melhora-aprendizado-de-alunos-19562495.html>>Acessado **13 de Dezembro de 2018.**

SOUZA, Aulus Eduardo Teixeira de. **Guarda Municipal: A responsabilidade dos Municípios pela Segurança Pública**. Curitiba: Juruá, 2015.



---

---

---

---

---

---

---

**6. De que forma sua atuação profissional pode contribuir com o processo de ensino e aprendizagem?**

---

---

---

---

---

---

---

**7. Existem condições de trabalho para que possam desenvolver atividades pedagógicas, sociais, culturais ou esportivas, durante a relação profissional com os alunos?**

---

---

---

---

---

---

---

**8. Percebendo a relação profissional da GCM dentro de um contexto além da segurança pública, como você analisa o papel da escola na contribuição para essa relação Guarda Municipal e alunos?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**9. De que maneira você considera necessária e importante a relação dos GCMs com os alunos para o convívio social e educacional?**

---

---

---

---

---

---

---

**10. Quais sugestões você apresentaria para o comando da Guarda Municipal como proposta de relações educacionais entre a GCM e a escola?**

---

---

---

---

---

---

---

**11. Quais sugestões você apresentaria para a escola, como contribuição para o processo de ensino/aprendizagem na relação entre alunos e GCMs?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Obrigada pela colaboração!

**Apêndice B** - Questionário para os alunos.

**Mais que segurança, um processo de cidadania.**

**Atuação da Guarda Civil Municipal de Maragogipe na Escola Municipal de Referência  
Plínio Pereira Guedes**

O tema de pesquisa refere-se à juventude e o papel da Guarda Civil Municipal dentro das escolas públicas municipais. Abordando desta forma, como a atuação dos GCMs pode contribuir para a formação cidadã desses jovens.

Questionário para os alunos:

**Faixa etária entre:**

- 11 a 13 anos                       15 a 17 anos  
 13 a 15 anos                       Maior de 17 anos

**Sexo:**

- Masculino                               Feminino

**Qual série/ano você está cursando**

- 6º ano                       8º ano  
 7º ano                       9º ano

Outra série \_\_\_\_\_

**Qual seu nível de aproximação com o Guarda Civil Municipal da sua escola?**

- nenhum                       razoável  
 pouco                       muito

**Sobre quais assuntos vocês conversam?**

- nenhum               cotidiano               escola               drogas  
 esporte               educação               lazer               violência  
 música               família               cultura               saúde

**Como você analisa o papel do Guarda dentro da escola, o que ele faz, quais funções que realiza?**

---

---

---

---

---

**Você acha que o Guarda Civil Municipal pode realizar outras atividades com os alunos, quais seriam elas?**

---

---

---

---

---

**Se a Guarda Municipal realizasse projetos como: jogos, aulas de música, prática de esportes, dentro da escola você participaria? Quais outras atividades você gostaria que a Guarda realizasse?**

---

---

---

---

---

Obrigada pela colaboração!